



ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO PÓS-INFECÇÃO POR SARS-COV-2

Giulia Campos Drumond da Fonseca^{1,3}; Júlia Quintão Guimarães^{2,3}; Maria Fernanda Pereira Silveira^{2,3}; Amanda Lima Mota^{2,3}; Maximino Alencar Bezerra Júnior^{4,3}

¹Estudante de Fisioterapia do Instituto de Ciências da Saúde – ICS

²Estudante de Medicina das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE

³Integrante da Liga Acadêmica de Neurociências e Neuropsicologia do Norte de Minas – NEURONORTE

⁴Docente das Faculdades Unidas do Norte de Minas - FUNORTE

Objetivo: analisar a importância e exercício de equipes multidisciplinares na recuperação física e psicológica de pacientes pós-infecção por SARS-CoV-2. **Materiais e Métodos:** trata-se de uma revisão sistemática da literatura nas plataformas Lilacs, SciELO e PubMed, usando os descritores “Covid-19” e “Reabilitação” associando com o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos publicados desde 2020 até julho de 2021, que possuíam relação direta com o tema, escritos em português, inglês e espanhol. Totalizados, foram utilizados seis artigos. **Resultados:** observou-se a importância de acompanhamento multidisciplinar na reabilitação de pacientes após quadro infeccioso de COVID-19. Os pacientes, após melhora da doença ou alta hospitalar, podem persistir com disfunções sistêmicas, como na função respiratória, fraqueza muscular, neuropatia e distúrbios psicológicos. Assim, obteve-se, como resultado dos trabalhos, a necessidade de uma avaliação completa e individualizada, já que os pacientes apresentam diferentes graus de disfunções. A reabilitação pós-COVID-19 mostra-se semelhante à prevista para pacientes em unidades de reabilitação geriátrica que foram afetados por doença ou lesão. É fundamental a atuação multidisciplinar, psicoterapia, nutrição, fisioterapia, dentre outros. Com o objetivo de ajudar cada paciente a melhorar e maximizar sua função e qualidade de vida, contribuindo para seu retorno e participação na sociedade. A população sintomática para a COVID-19 consiste em um grupo vulnerável a desenvolver níveis significativos de depressão, ansiedade e estresse, quando comparado à população geral durante a pandemia, evidenciando a melhora desses quadros a partir de intervenções psicológicas, associadas ao tratamento físico. **Conclusão:** evidências mostram que o COVID -19 tem gerado diversas consequências e complicações aos indivíduos que contraíram a doença, mesmo após receber alta. Sendo assim, estratégias para a reabilitação desses pacientes são necessárias, para que esses possam melhorar o estado funcional e emocional, sendo indispensável uma equipe multidisciplinar, auxiliando a melhora de parâmetros psicológicos e físicos que se influenciam entre si.

Palavras-chaves: COVID-19. Reabilitação. Psicológico. Intervenção.